

## Insetos-praga em pomares de citros no Estado do Pará

**Aloyséia C. S. Noronha<sup>1</sup>; Alessandra K. N. Ishida<sup>1</sup>; Clécio L. G. Mendonça<sup>2</sup>; Luana C. Oliveira<sup>3</sup>; Kenny Bonfim<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA, [aloyseia@cpatu.embrapa.br](mailto:aloyseia@cpatu.embrapa.br), [keiko@cpatu.embrapa.br](mailto:keiko@cpatu.embrapa.br), [kenny@cpatu.embrapa.br](mailto:kenny@cpatu.embrapa.br);

<sup>2</sup>Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará – ADEPARÁ, [clecioleandro@yahoo.com.br](mailto:clecioleandro@yahoo.com.br);

<sup>3</sup>Universidade Federal do Pará – UFPA, bolsista EMBRAPA-CPATU, [luanacardoso.oliveira@hotmail.com](mailto:luanacardoso.oliveira@hotmail.com).

A citricultura no Estado do Pará encontra-se em fase de expansão com o incremento da área plantada, o que significa do ponto de vista fitossanitário a possibilidade de maior ocorrência de pragas. Este trabalho teve como objetivo o conhecimento sobre os insetos-praga em associação com a cultura de citros, visando subsidiar a adoção de medidas preventivas e de controle na região citrícola do Estado. O monitoramento de artrópodes foi realizado no período de junho/2011 a abril/2012 em três pomares de citros localizados nos municípios de Castanhal (área 1 - cultivo convencional) e Capitão Poço (área 2 - cultivo convencional e área 3 – cultivo orgânico). As avaliações quanto à presença de artrópodes foram realizadas a cada quinze dias em vinte plantas previamente marcadas, ao acaso, por pomar. Foram observadas folhas, ramos e frutos nos quatro quadrantes de cada planta. Na área 1, a cochonilha escama-farinha, a mosca-negra, a lagarta-minadora e o pulgão-preto foram observados em maior percentual de plantas. A mosca-negra e o pulgão-preto ocorreram em todas as avaliações com incidências, respectivamente, em 84 a 100% e em 5 a 89% das plantas. Na área 2, foi observado maior percentual de plantas com escama-farinha, lagarta-minadora, mosca-negra e ortézia. A mosca-negra e a ortézia ocorreram em todas as avaliações, com incidências em 30% a 90% e em 10% a 50% das plantas, respectivamente. Na área 3, a escama-farinha e cabeça-de-prego, a lagarta-minadora e a mosca-negra foram os insetos mais comuns, com a mosca-negra presente em 10 a 30% das plantas. A incidência de insetos-praga foi menor no cultivo orgânico.

**Palavras-chave:** *Citrus* sp.; fitófago; monitoramento.

**Apoio:** EMBRAPA, ADEPARÁ